

RELATÓRIO DE GESTÃO

JANEIRO 2008



Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Edge Investimentos, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBID. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza, sujeita as flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. Nos fundos geridos pela Edge Investimentos a data de conversão de cotas é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Visando o atendimento ao exigido pela Lei nº 9.613/98 , quando do ingresso no fundo, cada cotista deverá nos fornecer cópias de seus documentos de identificação entre outros documentos cadastrais. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Performance Passada

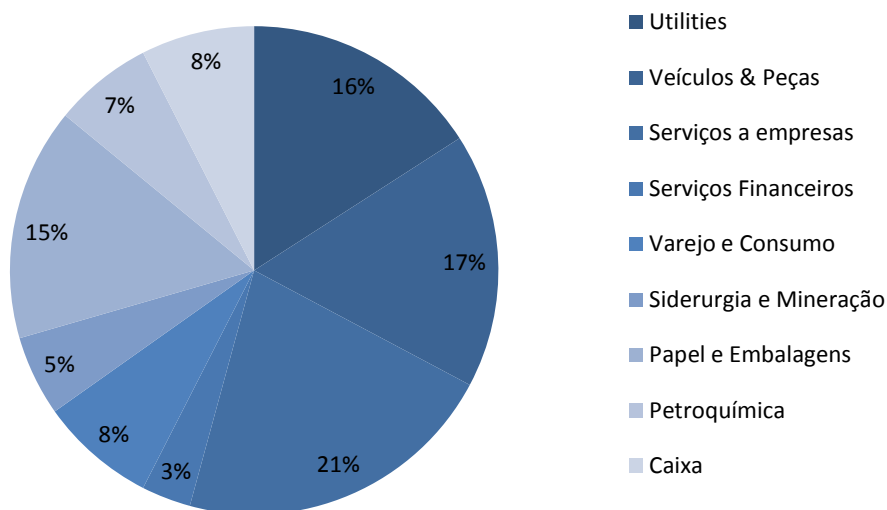
No mês de Janeiro de 2008, o Clube Triumph apresentou rentabilidade de -4,62%. O Clube San Francisco rendeu -6,83%. No mesmo período o índice FVG100 rendeu -5,33% e o IBOVESPA -8,04%.

Abaixo, apresentamos as performances acumuladas em períodos selecionados.

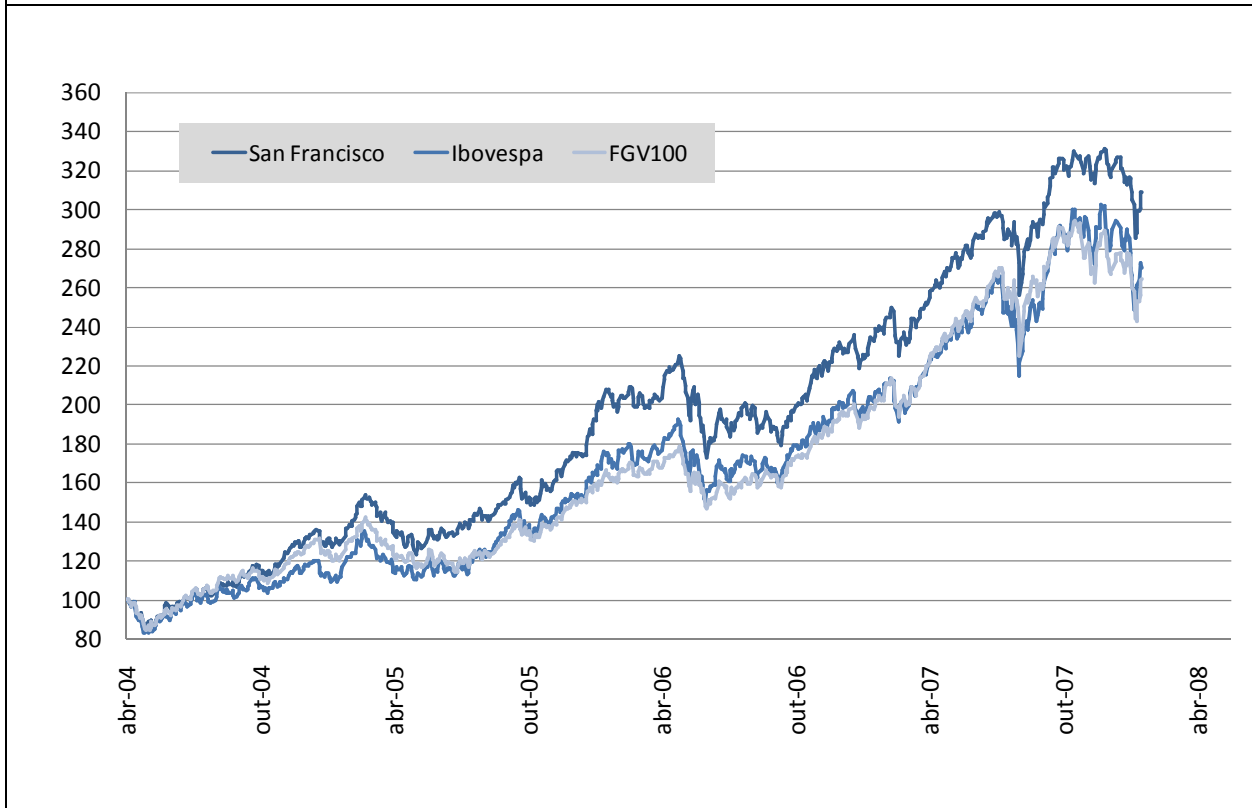
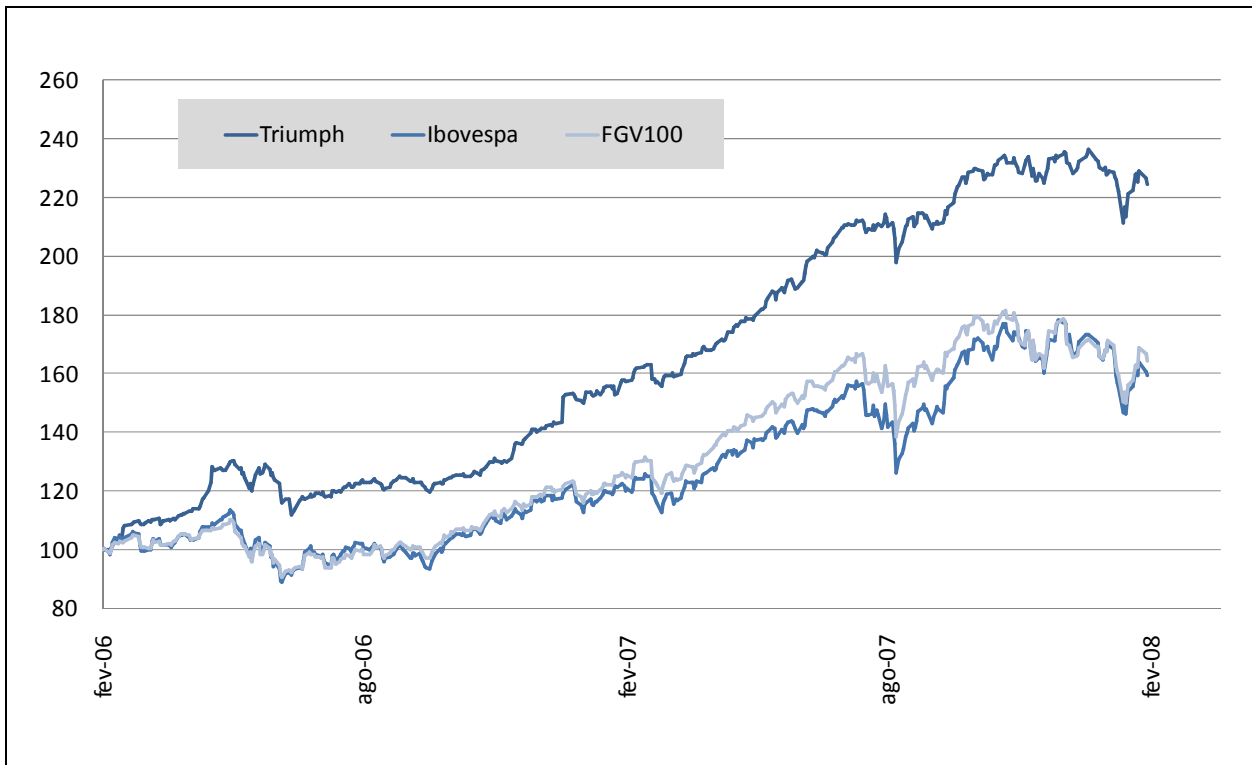
Período	Clube Triumph	Clube San Francisco	IBOVESPA	FGV100
Jan 2008	-4,62%	-6,83%	-8,04%	-5,33%
12 meses	44,86%	29,38%	32,90%	32,13%
2007	54,66%	40,30%	43,68%	40,06%
2006	52,89%	33,13%	33,73%	31,55%
2005		29,24%	27,06%	15,15%
Desde o início	125,54%	204,58%		

Composição de Carteira

Em Janeiro de 2008, nossa carteira é composta por 12 ações, divididas da seguinte forma:



Gráficos comparativos com índices de ações



Comentários da Equipe de Gestão

O mês de janeiro foi marcado pelo aumento da volatilidade nos mercados locais e mundiais devido ao aprofundamento da crise na economia americana e às incertezas com relação ao seu impacto no crescimento global. Acreditamos que as fortes oscilações no mercado continuarão nos próximos meses, dada as incertezas da economia americana.

O IBOVESPA, principal índice de bolsa brasileira, apresentou desvalorização de 8% no mês. Apesar de significativo, os 8% são irrelevantes se comparados a algumas quedas que pudemos observar em certas empresas com menor liquidez, cujo valor de mercado refletia expectativas exageradamente otimistas ao final de 2007.

A postura conservadora da Edge trouxe os bons resultados e a nossa performance, apesar de negativa, foi superior aos diversos índices de ações locais.

É válido também comentar que aproveitamos o momento de volatilidade para aumentar nosso investimento nas empresas em nossa carteira com destaque para Klabin e Eletropaulo. Ainda em janeiro, adicionamos dois novos investimentos aos clubes: Marcopolo, que havíamos desinvestido em meados de 2007 e American Banknote que comentaremos em nossa carta de Fevereiro.

No que tange à transformação dos dois clubes no Fundo de ações Edge Value, informamos que ambas as atas de transferência dos clubes das corretoras para a BNY Mellon ainda estão sob análise da Bovespa. Estamos empregando nossos maiores esforços para acelerar este processo burocrático.

Atenciosamente,

Equipe de Análise Edge Investimentos.

Breve comentário sobre Marcopolo:

Marcopolo é a maior produtora mundial de carrocerias de ônibus, com fábricas no Brasil, México, Portugal, Colômbia, Argentina, África do Sul, Rússia e Índia.

Nosso investimento inicial na empresa foi realizado em 2006, no momento da abertura do Clube Triumph. Naquela ocasião, o mercado estava penalizando excessivamente a empresa em função dos resultados negativos advindos da valorização do Real.

A Marcopolo exporta grande parte de sua produção, com prazo de seis meses aproximadamente para entrega. Nos anos em que nossa moeda se valorizou rapidamente a empresa apresentava margens operacionais fracas, à medida que a empresa vendia com a cotação cambial de hoje e recebia com a cotação de 180 dias da data da venda.

Para se defender desta desvalorização, a empresa realizava bem sucedidas operações de hedge. Mesmo assim, em 2005 e no início de 2006 (apesar de uma leve recuperação), a empresa estava mal avaliada pelo mercado, representando uma boa oportunidade de investimento.

Uma vez realizado o investimento, acompanhamos de perto todas as boas notícias trazidas pela empresa. Resolvemos desfazer nosso investimento em meados de 2007, quando o valor de mercado da empresa chegou próximo a R\$ 2 bilhões, valor que considerávamos justo na ocasião.

Continuamos, porém, a acompanhar a empresa. Desde Julho de 2007, o valor de mercado caiu de R\$2 bilhões para R\$ 1,45 bilhão. Além disso, o mercado interno de ônibus tem superados as nossas expectativas mais otimistas, trazendo valor adicional para a empresa. Estes fatores, aliados a nossa confiança na gestão da empresa e conhecimento do negócio, deram suporte a nossa decisão de reinvestir na empresa. Hoje, Marcopolo representa aproximadamente 7,5% das carteiras dos clubes de investimento que gerimos.